

MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS – GESTÃO 2025-2027		
DATA: 16/05/2025	HORÁRIO: 09H00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTAS		
REPRESENTANTES		
Entidade	Nome	
CETESB	Fabiano Fernandes Toffoli	
CETESB	Marina Quaresma Fernades	
CIESP-SBC	Ricardo Saad	
DER	Vanessa Meireles da Silva	
DER	Frank Alves Nunes	
FIESP	Sueli Moroni da Silva Machado	
IGc/USP	Reginaldo Bertolo	
IPA/SEMIL	Sibele Ezaki	
IPT	Jose Luiz Albuquerque Filho	
IPT	Marcela Maciel de Araújo	
IPT	Gerson Salviano Almeida Filho	
Secretaria de Meio Ambiente de Cotia	Luiz Marum	
SP-ÁGUAS	José Eduardo Campos	
UFABC	Larissa Ciccotti Freire	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT	Valburg dos Souza Santos Junior	
Fundação Ezute/FABHAT	Vitória de Almeida Vergara Hidalgo	
UFABC	João Vitor Oliveira	
UFABC	Rafaela Campos	
UFABC	Eduarda Copati	

Ausência Justificada: Juliana Gardenalli de Freitas (UNIFESP)

ASSUNTO TRATADOS:

Valburg (FABHAT) iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informou que o objetivo do encontro seria o de realizar a instalação da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas; apresentar as instituições indicadas com seus respectivos representantes titulares e suplentes; analisar as atividades da gestão anterior – destacando o que foi realizado e o que permaneceu pendente; e estabelecer um prazo para a aprovação do plano de trabalho para a nova gestão.

1. Atribuições, regras de funcionamento e composição:

Valburg realizou uma apresentação pontuando os principais objetivos da CTAS, conforme Deliberação CBH-AT nº 196 de 25.02.2025¹, sendo eles:

- I. Recomendar a coleta, integração e divulgação de dados sobre águas subterrâneas;
- II. Estimular o cadastro e a fiscalização de captações subterrâneas para regularização;
- III. Propor ações de educação ambiental sobre a importância das águas subterrâneas;
- IV. Incentivar proteção, gestão e controle do uso das águas subterrâneas; e
- V. Propor e incentivar estudos técnicos sobre aquíferos na UGRHI-6.

Na sequência, à luz da Deliberação CBH-AT 197/2025², foram abordados os seguintes temas:

- **Frequência de participação nas reuniões:** a ausência não justificada em duas reuniões consecutivas acarretará em notificação formal ao membro responsável, que deverá indicar um substituto no prazo de até 15 dias a partir da data da comunicação. Caso a substituição não seja realizada dentro desse prazo, a FABHAT comunicará o Plenário, que adotará as providências cabíveis para a substituição do referido membro;
- **Atribuições da coordenação:** assim como todas as câmaras técnicas, a CTAS terá um(a) Coordenador(a), escolhido entre seus representantes e deverá: convocar e coordenar as reuniões, bem como conduzir a análise e manifestação sobre a pertinência das demandas encaminhadas; representar a CT em eventos e assuntos relacionados ao CBHAT; supervisionar eventuais Grupos de Trabalho (GTs); e elaborar plano de trabalho, em cooperação com os demais representantes e a Secretaria Executiva;
- **Atribuições da relatoria:** a Coordenação será auxiliada por um(a) relator(a), exercido por colaborador(a) da FABHAT que deverá: preparar e enviar aos membros da CT a convocação e demais documentos; relatar os assuntos examinados e elaborar as memórias das reuniões; assegurar que as atas e demais documentações sejam divulgadas; garantir divulgação pública das memórias e documentos, especialmente no site do CBH-AT;
- **Quórum para reuniões:** reuniões poderão ocorrer com qualquer quórum, desde que haja ao menos dois segmentos presentes. Aprovações e encaminhamentos exigem quórum mínimo de 1/3 dos membros e presença de dois segmentos; e
- **Representações permanentes:** a SP Águas, CETESB e CVS terão assento permanente na composição da CTAS, dentro das cinco vagas destinadas ao segmento Estado.

Por fim, Valburg apresentou a composição da CTAS (Quadro 1) a partir do que foi definido em plenária durante a aprovação da Deliberação CBH-AT nº 201/2025³:

¹ Reorganiza as Câmaras Técnicas do CBH-AT, cria a Câmara Técnica de Mananciais e dá outras providências.

² Aprova o Regimento Interno das Câmaras Técnicas do CBH-AT e dá outras providências.

³ Elege a Diretoria e os representantes para o Plenário do CBH-AT e instâncias.

Quadro 1 – Composição da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas conforme Deliberação CBH-AT nº 201/2025.

Vagas	Estado	Municípios	Sociedade Civil
1	SP ÁGUAS	Embu das Artes	FIESP
			CIESP-SBC
2	CETESB	Cotia	ABAS
3	Centro de Vigilância Sanitária	Ferraz de Vasconcelos	UNIFESP
		Itaquaquecetuba	
4	IPA	Poá	UFABC
	SEMIL		
5	DER	Mairiporã	APGAM

2. Inclusão de novos membros:

Valburg pontou que após a aprovação da Deliberação CBH-AT nº 201/2025, outros membros demonstraram interesse em participar dessa gestão da CTAS, sendo eles:

- **Segmento Estado** – Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT);
- **Segmento Município** – São Paulo; e
- **Segmento Sociedade Civil** – Instituto de Geociências (IGc/USP).

Depois de uma ampla discussão com os representantes, ficou definida a nova composição da CTAS a partir da inclusão dos novos interessados em cargos de suplência (Quadro 2).

Quadro 2 – Nova composição da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas gestão 2025-2027.

Vagas	Estado	Municípios	Sociedade Civil
1	SP ÁGUAS	Embu das Artes	FIESP
			CIESP-SBC
2	CETESB	Cotia	ABAS
3	Centro de Vigilância Sanitária	Ferraz de Vasconcelos	UNIFESP
		Itaquaquecetuba	IGc/USP
4	IPA	Poá	UFABC
	SEMIL		
5	DER	Mairiporã	APGAM
	IPT	São Paulo – Coordenadoria de Vigilância em Saúde/COVISA	

3. Posse dos representantes da CTAS para a gestão 2025-2027.

A partir das indicações realizadas (Figura 1), foi realizada uma breve apresentação entre os representantes presentes na reunião.

Figura 1 – Representantes indicados para a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas gestão 2025-2027.

Membros do Estado

Vaga	Posição	Órgão / Instituição	Nome
1	Titular	SP ÁGUAS	José Eduardo Campos / Ruy Waldemar Sellmer
2	Titular	CETESB	Fabiano Fernandes Toffoli / Marina Quaresma Fernandes
3	Titular	Centro de Vigilância Sanitária	Paulo Alberto Teixeira Ugolini / Arnaldo Mauro Elmec
4	Titular	IPA/SEMIL	Sibele Ezaki
4	Suplente	DRHI/SEMIL	Ricardo Luiz Mangabeira / Gabriel Neves Ramos
5	Titular	DER	Vanessa Meireles da Silva / Frank Alves Nunes
5	Suplente	IPT	José Luiz Albuquerque Filho / Marcela Maciel

Membros dos Municípios

Vaga	Posição	Órgão / Instituição	Nome
1	Titular	Embu das Artes	
2	Titular	Cotia	Wagner Aparecido Pereira Neves
3	Titular	Ferraz de Vasconcelos	Moacyr Alves de Souza
3	Suplente	Itaquaquecetuba	
4	Titular	Poá	Aline Fernanda Santos Guarizo
5	Titular	Mairiporã	José Eduardo Victorino / André Leite Romero
5	Suplente	São Paulo	Cleuber Jose de Carvalho / José Eduardo Pincerno Pouza

Membros da Sociedade Civil

Vaga	Posição	Órgão / Instituição	Nome
1	Titular	FIESP	Sueli Moroni da Silva Machado
1	Suplente	CIESP-SBC	Ricardo Saad
2	Titular	ABAS	Renivaldo José de Guzzi
3	Titular	UNIFESP	Juliana Gardenalli de Freitas
3	Suplente	Instituto de Geociências (IGc/USP)	Reginaldo Bertolo
4	Titular	UFABC	Larissa Ciccotti Freire / Camila Clementina Arantes
5	Titular	APGAM	Carla Falasca

4. Relato das atividades da gestão 2023-2025.

Sibele Ezaki (IPA) e José Luiz Albuquerque (IPT), na condição de coordenadores da CTAS na última gestão, apresentaram um relato das principais atividades realizadas ao longo de 12 reuniões no biênio anterior, destacando também a participação no XXIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas e em reuniões conjuntas com outras câmaras técnicas.

De forma geral, os principais pontos elencados tratam das discussões sobre o Banco de Dados para a região de Jurubatuba; discussão sobre a contaminação no Cemitério São João Batista/Suzano-SP; e a participação no processo de revisão do Plano de Ação e Programa de Investimento (PAPI) 2024-2027 do Comitê, onde foi possível estabelecer aproximadamente R\$ 23 milhões para financiamento em ações de águas subterrâneas e áreas contaminadas. Entre

essas ações financiáveis, inclusive, o “Diagnóstico dos usos e da disponibilidade de águas subterrâneas” – ação apresentada pelo IPT para financiamento junto ao CBH-AT em 2025.

Como principais pendências da gestão, estariam as ações sobre: acompanhamento do Projeto Jurubatuba; proposição de formas de divulgação sobre ações em águas subterrâneas; articulação com os potenciais tomadores para as ações financiáveis junto ao FEHIDRO; e novos indicadores para o Relatório de Situação.

5. Eleição do(a) Coordenador(a).

Foi definido que a coordenação da CTAS, gestão 2025-2027, será realizada de forma conjunta entre Sibele Ezaki (IPA/SEMIL) e Larissa Ciccotti (UFABC).

A relatoria permanecerá com a FABHAT, sendo executada por Valburg.

6. Plano de Trabalho para a gestão 2025-2027.

Valburg apresentou um modelo de preenchimento para o plano de trabalho que deverá ser preenchido pela CT.

Sueli Moroni (FIESP) e Ricardo Saad (CIESP-SBC) pontuaram a importância de consultar as ações não realizadas na gestão anterior na intenção de manter uma continuidade dos trabalhos. A coordenação da CTAS elaborará uma minuta a partir dessa orientação e apresentará aos membros na próxima reunião ordinária.

ENCAMINHAMENTOS

Como exemplo das solicitações apontadas, o tomador deverá:

- **Plano de Trabalho:** a coordenação e a secretaria executiva do CBH-AT elaborarão uma minuta de plano de trabalho que deverá ser discutida e aprovada na próxima reunião ordinária da CTAS.

A reunião terminou às 11:10h.